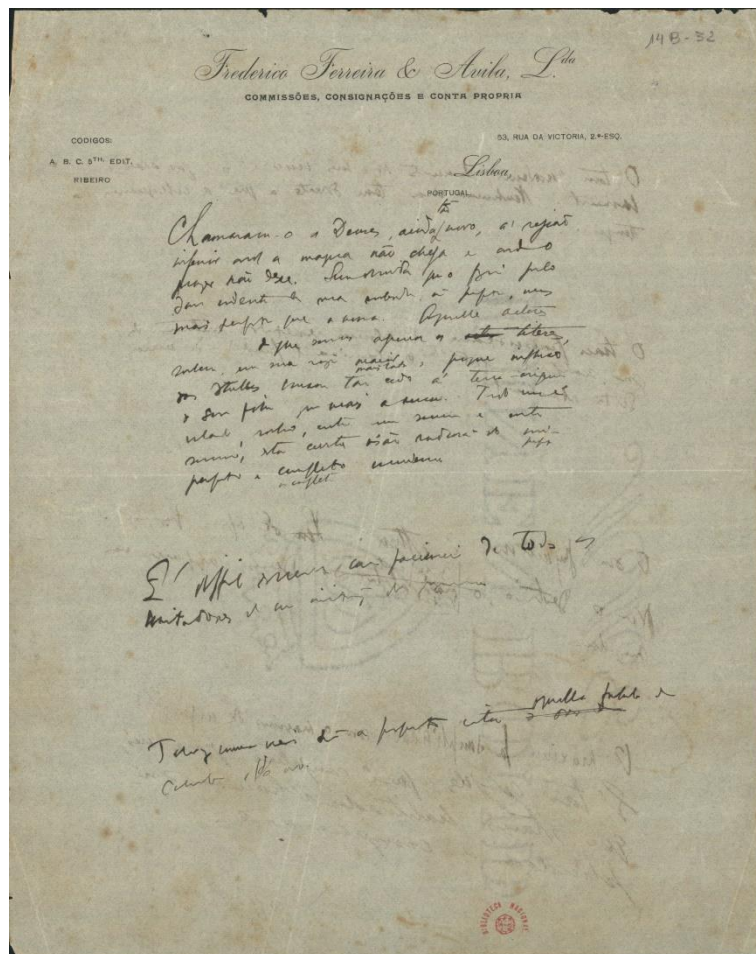
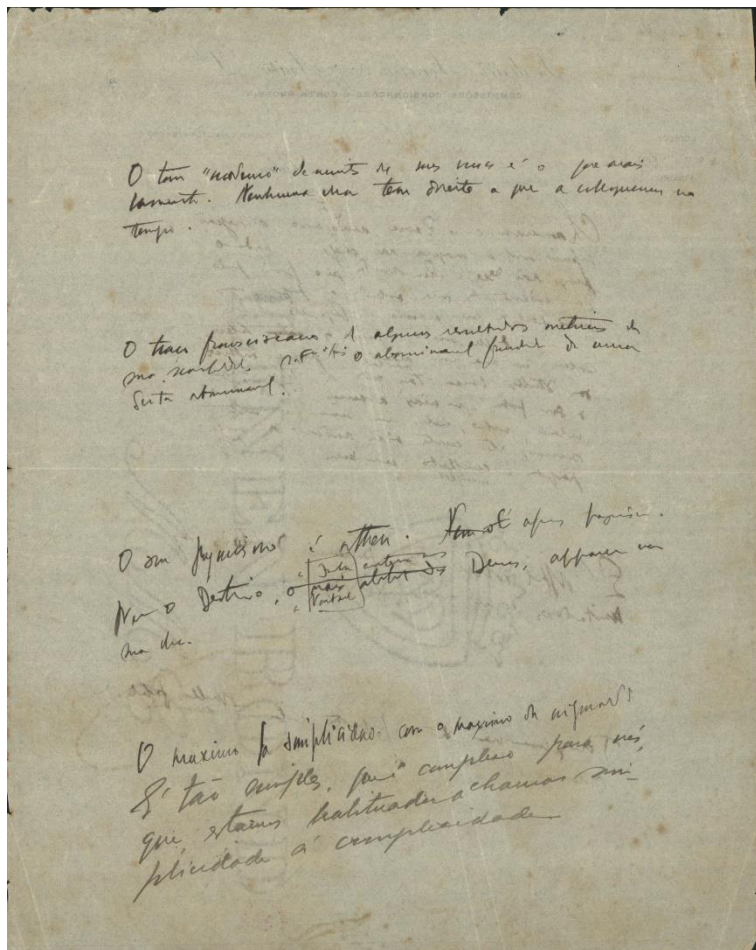




Chamaram-o os Deuses, ainda tão novo, á região inferior onde a
magoa não chega e onde o prazer não desce. Sem duvida que o fizeram
pelo dom evidente da sua sabedoria não perfeita, mas mais perfeita que
a nossa. Aquelles actores {...} de que somos apenas os ~~actos~~ titeres,
sabem, em sua razão maior /mais lata\, porque influxo das strellas, buscou
tão cedo á terra-origem o seu filho que mais a amou. Tudo nos é
velado, sonho, entre um somno e outro somno, esta curta visão radiosa
do imperfeito /perfeito\ e completo /incompleto\ universo.

É difficil escrever com paciencia de todos os imitadores de uma
imitação do paganismo.

Talvez nunca vereis tão a proposito citar ~~o ovo de~~ aquella
fabula de Colombo e do ovo.

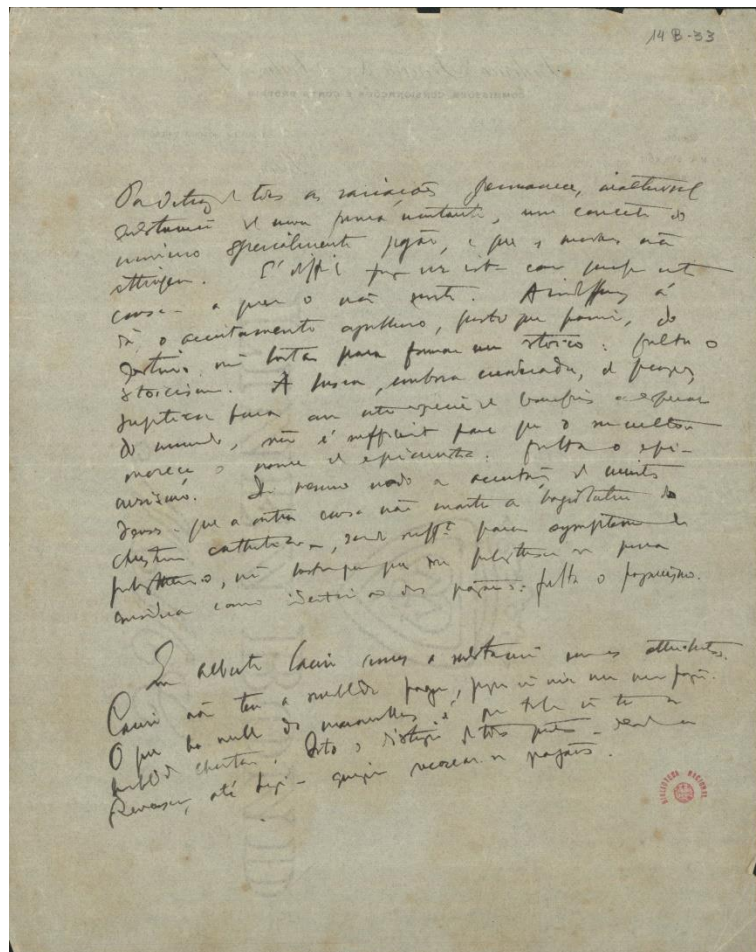


O tom "moderno" de muitos dos seus versos é o que mais lamento. Nenhuma obra tem direito a que a colloquemos no tempo.

O traço franciscano de alguns resultados metricos da sua sensibilidade. S. Francisco de Assis o abominavel fundador de uma seita abominavel.

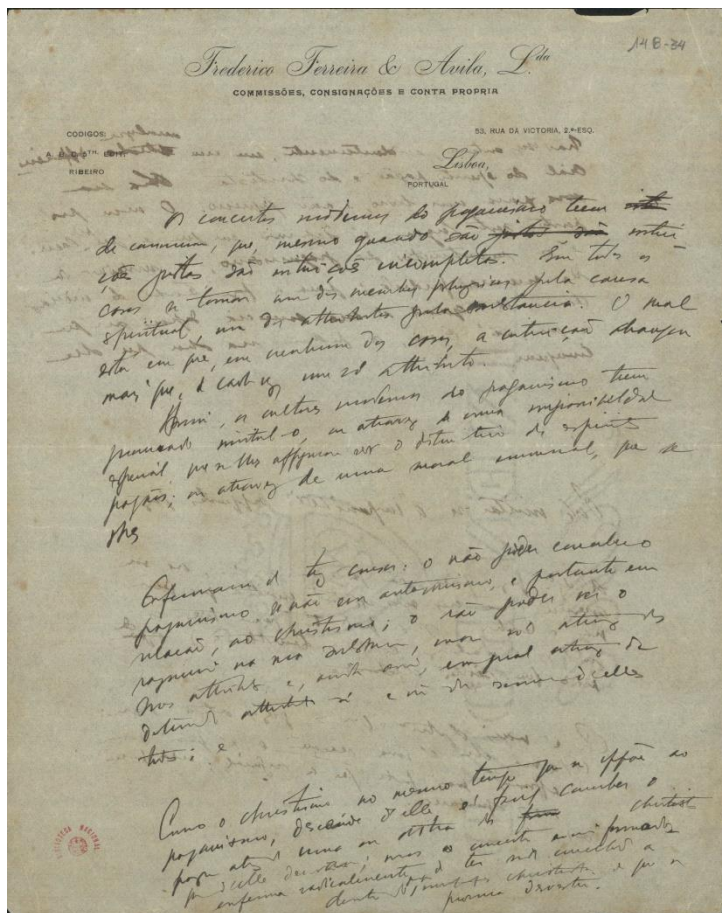
O seu paganismo é atheu. ~~Nem o~~ É apenas paganismo. Nem o Destino, ~~e mais absoluto dos~~ o Senhor /a Vontade\ anterior aos Deuses, aparece na sua obra.

O maximo da simplicidade com o maximo da originalidade. É tão simples, que é complexo para nós, que estamos habituados a chamar simplicidade á complexidade.



Por detraz de todas as variações permanece, inalteravel substancia de uma forma mutante, um conceito do universo especialmente pagão, e que as modas não attingem. É difficil fazer ver isto - como qualquer outra cousa - a quem não o sente. A indiferença á dor, o acceitamento orgulhoso, posto que passivo, do destino, não basta para formar um stoico: falta o stoicismo. A busca, embora moderada, de prazeres, sceptica para com outra especie de beneficios a esperar do mundo, não é sufficiente para que o seu cultor mereça o nome de epicurista: falta o epicurismo. Do mesmo modo a acceitação de muitos deuses - que outra cousa não monta a hagiolatria do christismo catholico - sendo sufficiente para symptoma de polytheismo, não basta para que esse polytheismo se possa considerar como identico ao dos pagãos: falta o paganismo.

Em alberto Caeiro vemos a substancia sem os attributos. Caeiro não tem a sensibilidade pagan, porque não vive n'um meio pagão. O que ha nelle de maravilhoso é que tambem não tem a sensibilidade christian. Isto o distingue de todos quantos - desde a Renascença até hoje - quizeram recrear-se pagãos.

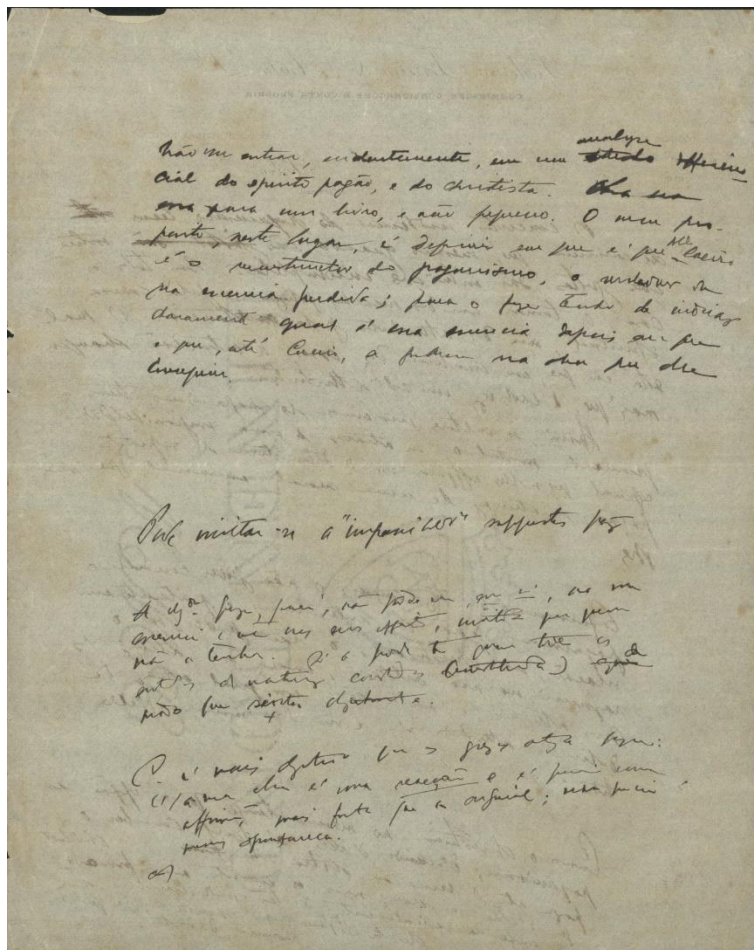


Os conceitos modernos do paganismo teem ~~isto~~ de commum, que, mesmo quando são ~~justos~~ são intuições justas, são intuições incompletas. Em todos os casos se tomou um dos membros phisicos pela causa spiritual, um dos attributos pela substancia. O mal está em que, em nenhum dos casos, a intuição abrangeu mais que, de cada vez, um só attributo.

Assim, os cultores modernos do paganismo teem procurado imital-o, ou atravez de uma impassibilidade especial que se lhes affigurou ser o distinctivo dos espiritos pagãos; ou atravez de uma moral immoral, que se lhes {...}

Enfermaram de trez cousas: o não poder conceber o paganismo se não em antagonismo, e portanto em relação, ao christismo; o não poder ver o paganismo na sua substancia, mas só atravez dos seus attributos e, ainda assim, em geral atravez de determinado attributo só e não da somma d'elles todos; e {...}

Como o christismo ao mesmo tempo que se oppõe ao paganismo, descende d'elle, é facil conceber o paganismo atravez de uma ou outra das ~~formas~~ {...} christistas por d'elle derivar; mas o conceito assim formado enferma radicalmente de ter sido concebido a dentro do proprio instincto christista de que se procura desvestir.



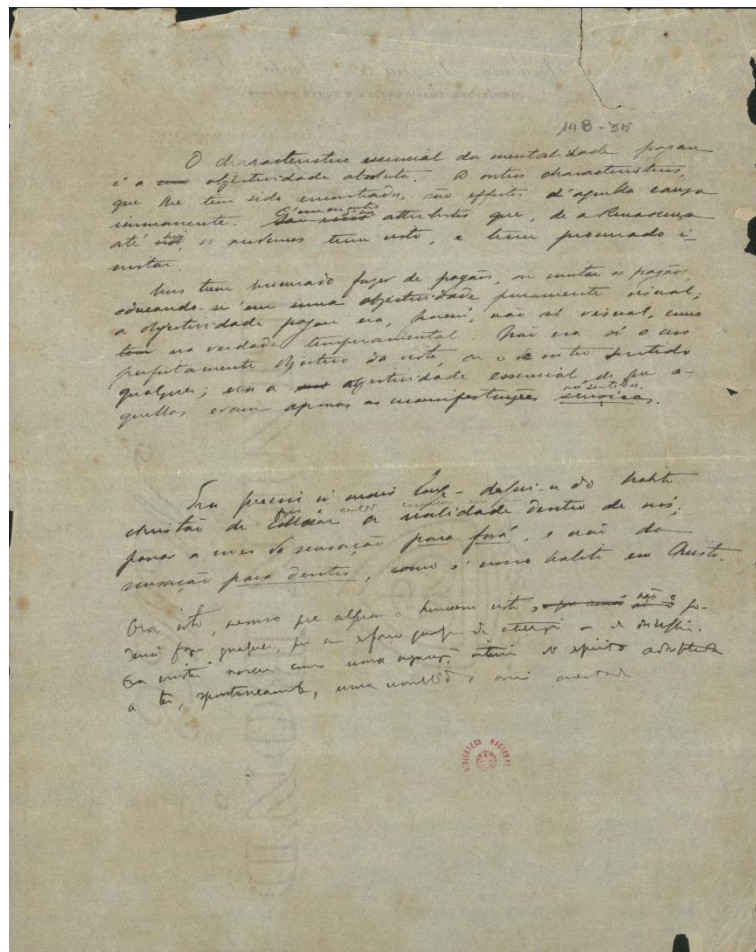
Não vou entrar, evidentemente, em um[a] ~~estudo~~ analyse diferencial do spirito pagão, e do christista. Obra era essa para um livro, e não pequeno. O meu proposito, neste lugar, é definir em que é que Alberto Caeiro é o reconstructor do paganismo, o revelador da sua essencia perdida; para o fazer tenho de indicar claramente qual é essa essencia depois em que é que, até Caeiro, se perdeu na obra que elle conseguiu.

Pode imitar-se a "impassibilidade" supposta pagã {...}

A objectividade grega, porém, não pode ser, em si, na sua essencia, nem nos seus effeitos, imitada por quem não a tenha. Só a pode ter quem tiver os sentidos da natureza construidos / (constituidos) \ ~~que~~ de modo que |sinta| objectivamente.

Caeiro é mais objectivo que os gregos antigos porque:

- (1) a sua obra é uma reacção e é porisso uma affirmacção mais forte que a original; sendo porisso menos spontanea.
- (2) {...}



O característico essencial da mentalidade pagã é a ~~sua~~ objectividade absoluta. Os outros característicos, que lhe têm sido encontrados, são efeitos d'aquella causa immanente. ~~São esses~~ É um ou outro d'esses attributos que, de a Renascença até ~~nós~~ hoje, os modernos teem visto, e teem procurado imitar.

Uns teem procurado fazer de pagãos, ou imitar os pagãos, educando-se em uma objectividade puramente visual; a objectividade pagã era, porém, não só visual, como ~~tem~~ na verdade temperamental. Não era só o uso perfeitamente objectivo da vista, ou o de outro sentido qualquer; era a ~~sua~~ objectividade essencial de que aquellas eram apenas as manifestações [sensíveis] /nos sentidos\.

Era preciso ir mais longe - despir-se do habito christão de collocar a realidade dentro de nós /fazer a realidade começar em nós\; passar a viver da sensação para fóra, e não da sensação para dentro, como é nosso habito em Christo.

Ora isto, mesmo que alguém o houvesse visto, ~~e que seria só o~~ não o poderia fazer qualquer, por um esforço qualquer de intelligencia ou de disciplina. Era mister nascer como uma organização interior do espirito adaptada a ter, espontaneamente, uma sensibilidade assim orientada.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).